



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 22

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

MAPA – Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em Campinas
Laboratório Federal de Defesa Agropecuária – LFDA-SP – Base Física Campinas

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
-----------------------------	----------------------------------------	--------------------------

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: <ul style="list-style-type: none">- Leite;- Produtos lácteos;- Amostras ambientais;- Swab de carcaça;- Pescados e produtos da pesca;- Carnes;- Produtos cárneos;- Ovos e derivados;- Alimentos para animais;- Mel e produtos apícolas ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: <ul style="list-style-type: none">- Farelos;- Especiarias íntegras e moídas. ALIMENTOS PROCESSADOS: <ul style="list-style-type: none">- Óleos e gorduras vegetais e animais. BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS: <ul style="list-style-type: none">- Sucos de frutas;- Sucos desidratados;- Polpas de frutas;- Água de coco.	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	MET MIC/002 ISO 6579-1:2017
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: <ul style="list-style-type: none">- Swab de carcaça;- Carnes;- Produtos cárneos.	<i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	MET MIC/003 (exceto item 4.3) USDA/FSIS/USA MLG 4.11: 2021 (exceto item 4.6)

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 06/07/2023

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<p>ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carnes; - Produtos cárneos; - Leite; - Produtos lácteos; - Alimentos para animais; - Pescados e produtos da pesca. 	<p><i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS UP <i>Salmonella</i>).</p>	<p>MET MIC/004 AFNOR Validation Certificate Nº. BIO 12/32-10/11</p>
<p>ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pescados e produtos da pesca; - Carnes; - Produtos cárneos; - Ovos e derivados; - Leite; - Produtos lácteos; - Mel e produtos apícolas; - Alimentos para animais. <p>ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Farelos; - Especiarias íntegras e moídas. <p>BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sucos de frutas; - Sucos desidratados; - Polpas de frutas; - Água de coco. 	<p><i>Salmonella</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS <i>Salmonella</i> SLM).</p>	<p>MET MIC/035 AFNOR Validation Certificate Nº. BIO 12/16-09/05</p>
<p>ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Amostras ambientais; - Pescados e produtos da pesca; - Carnes; - Produtos cárneos; - Ovos e derivados; - Produtos lácteos. 	<p><i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (BAX® System).</p> <p><i>Listeria monocytogenes</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS).</p> <p><i>Listeria monocytogenes</i> e <i>Listeria</i> spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.</p>	<p>MET MIC/014 AFNOR Validation Certificate Nº. QUA 18/05-07/08</p> <p>MET MIC/015 AFNOR Validation Certificate Nº. BIO 12/11-03/04</p> <p>MET MIC/016 ISO 11290-1:2017</p>
<p>ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:</p>		<p>MET MIC/006</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
- Pescados e produtos da pesca; - Carnes; - Produtos cárneos; - Leite; - Produtos lácteos; - Alimentos para animais. ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: - Farelos; - Especiarias íntegras e moídas.	Coliformes termotolerantes a 45 °C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ:1UFC/mL LQ:10UFC/g	MAPA -Manual de Métodos Oficiais para Análise de Alimentos de Origem Animal, Cap. 6, 2 ^{ed.} . 2019.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes; - Produtos cárneos.	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ:10UFC/g	MET MIC/024 ISO 7937:2004
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes; - Produtos cárneos; - Ovos e derivados; - Leite; - Produtos lácteos.	Mesófilos aeróbios viáveis a 30 °C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ:1UFC/mL LQ:10UFC/g	MET MIC/017 ISO 4833-1:2013
	Mesófilos aeróbios viáveis a 30°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície	MET MIC/020 AFNOR Validation 3M 01/01-09/89, 2018
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Pescados e produtos da pesca; - Carnes; - Produtos cárneos; - Ovos e derivados; - Leite; - Produtos lácteos.	<i>Staphylococcus coagulase positiva</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ:1UFC/mL LQ:10UFC/g	MET MIC/025 ISO 6888-1:1999 e Amd. 1:2003
	<i>Staphylococcus coagulase positiva</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície	MET MIC/028 AFNOR Validation 3M 01/09-04/03, 2019
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Pescados e produtos da pesca; - Carnes; - Produtos cárneos;	<i>Bacillus cereus</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície. LQ:1UFC/mL LQ:10UFC/g	MET MIC/023 ISO 7932:2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
- Leite; - Produtos lácteos.		
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite; - Produtos lácteos; - Mel e produtos apícolas.	Leveduras e bolores a 25°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ:1 UFC/mL LQ:10 UFC/g	MET MIC/032 ISO 6611:2004
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite; - Produtos lácteos.	Coliformes totais – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	MET MIC/005 ISO 4832:2006
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes; - Produtos cárneos.	<i>Escherichia coli</i> produtora de toxina Shiga - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. <i>Salmonella</i> spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	MET MIC/042 USDA/FSIS/USA MLG 5C.02:2021 MET MIC/003 – Item 4.6 USDA/FSIS/USA MLG 4.11 – Item 4.6, 2021
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite; - Produtos lácteos; - Carnes; - Produtos cárneos; - Pescado e produtos da pesca.	<i>Listeria monocytogenes</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	MET MIC/043 AFNOR Validation 3M 01/15-09/16, 2020
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes; - Produtos cárneos; - Leite; - Produtos lácteos; - Ovos e derivados.	<i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade <i>Enterobacteriaceae</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície	MET MIC/040 ISO 21528-2:2017 MET MIC/044 AFNOR Validation nº 3M 01/06-09/97, 2018
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS		
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes; - Produtos cárneos; - Leite; - Produtos lácteos; - Pescado e produtos da	<i>Salmonella</i> spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	MET MIC/041 AFNOR Validation 3M 01/16-11/16, 2020

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
pesca; - Ovos e derivados. BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS		
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes; - Produtos cárneos; - Pescado e produtos da pesca.	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade	MET MIC/046 ISO 16649-2:2001
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície	MET MIC/012 AOAC Official Method 998.08 – 19ª edição, 2012
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: Ovos e derivados	Bolores e leveduras– Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em superfície	MET MIC/030 ISO 21527-1:2008
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS		
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes; - Produtos cárneos; - Pescados e produtos da pesca.	Determinação de Umidade e Voláteis por Gravimetria LQ: 0,01 g/100g	ISO 1442:1999
	Amido e carboidratos totais por espectrofotometria LQ: 0,6 g/100g	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análises de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Cloretos por titulometria LQ: 0,1 g/100g	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Detecção qualitativa de formaldeído por colorimetria LD: 0,5ppm	AOAC 931.08 - B
	pH por potenciometria	ISO 2917:1999

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Faixa: 4 a 10	
	Proteína pelo método Kjeldahl LQ: 0,04 g de Nitrogênio/100g	ISO 1871:2009
	Resíduo mineral fixo por gravimetria LD: 0,1 g/ 100g	ISO 936:1998
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:	Determinação de Umidade e Voláteis por Gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 15: 2010
- Doce de leite	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 13: 2008
	Resíduo mineral fixo por gravimetria LD: 0,1g/ 100g	AOAC 930.30
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:	Determinação de Umidade e Voláteis por Gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 4: 2004
- Queijo; - Requeijão; - Ricota (por coagulação).	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 5: 2004
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:	Determinação de Umidade e Voláteis por Gravimetria LQ: 0,01 g/100g	AOAC 950.46B
- Peixe salgado e salgado seco.		
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:	Determinação de Sólidos totais por Gravimetria LQ: 0,01 g/100g	AOAC 925.30
- Ovos	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	AOAC 925.32
	Resíduo mineral fixo por gravimetria LD: 0,1g/ 100g	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Proteína pelo método Kjeldahl LQ: 0,04 g de Nitrogênio/100g	ISO 1871:2009

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação de Organoclorados e PCBs em ovos por GC-MS/MS LQ αHCH: 5,0 µg/kg LQ Lindane: 5,0 µg/kg LQ Hexaclorbenzeno: 5,0 µg/kg LQ Heptaclor: 5,0 µg/kg LQ Aldrin: 5,0 µg/kg LQ Heptaclor-exo-epóxido: 5,0 µg/kg LQ Dieldrin: 5,0 µg/kg LQ Mirex: 5,0 µg/kg LQ PCB 28: 20,0 µg/kg LQ PCB 52: 20,0 µg/kg LQ PCB101: 20,0 µg/kg LQ PCB 118: 20,0 µg/kg LQ PCB 153: 20,0 µg/kg LQ PCB 138: 20,0 µg/kg LQ PCB 180: 20,0 µg/kg LQ cis-Clordane: 2,5 µg/kg LQ trans-Clordane: 2,5 µg/kg LQ o,p-DDT: 6,25 µg/kg LQ p,p-DDE: 6,25 µg/kg LQ p,p-DDT: 6,25 µg/kg LQ p,p-DDD: 6,25 µg/kg LQ Heptaclor + Heptacloropóxido: 5,0 µg/kg LQ Aldrin + Dieldrin: 5,0 µg/kg LQ Cis-clordane + transclordane: 2,5 µg/kg LQ soma dos DDTs: 6,25 µg/kg LQ soma dos PCBs: 20,0 µg/kg	MET RCA/021
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Pescados e produtos da pesca	Desglaciamento em pescado	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Nitrito e Nitrato por cromatografia líquida LQ: 1,50 mg/L	NORDIC COMMITTEE ON FOOD ANALYSIS.NMKL 165-2000 – Nitrite and nitrate. Nitrite and/or nitrate in foodstuffs by ion chromatography. Dinamarca: 2000.
	Relação Umidade/ Proteína – cálculo	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:	Teste do gotejamento em carcaças de frango congeladas	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
- Carne de aves		Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Relação Umidade/Proteína – cálculo	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Creme de leite	Acidez por titulometria LQ: 0,01 g/100g	AOAC 947.05
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leites fermentados; - soro de leite; - soro de leite em pó.	Acidez por titulometria LQ: 0,01 g/100g	IDF 150: 2012
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Manteiga	Acidez por titulometria LQ: 0,2mmol /100g	IDF 6: 2004
	Acidez por titulometria LQ: 0,02 %	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Cloretos por titulometria LQ: 0,1g/100g	IDF 12:2004
	Extrato seco desengordurado (ESD) por gravimetria LQ: 0,1 g/100g	IDF 191-2: 2004
	Índice de peróxidos por titulometria LQ: 0,1 mEq/kg	AOAC 965.33
	Umidade por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 191-1: 2004
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Produtos lácteos	Ácido sórbico por cromatografia líquida LQ: 5 mg/kg	IDF 139: 2008

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carnes; - Produtos cárneos.	Ácido sórbico por cromatografia líquida LQ: 0,001 g/100g	NORDIC COMMITTEE ON FOOD ANALYSIS. NMKL 124-1997 – Benzoic acid, sorbic acid and p-hydroxybenzoic acid esters. Liquid chromatographic determination in foods. 2.ed. Dinamarca:1997.
	Detecção qualitativa de amido por colorimetria LD: 0,32%	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Índice de peróxidos por titulometria LQ: 0,1 mEq/kg	ISO 3960:2017
	Lipídios por butirometria LQ: 3%	NORDIC COMMITTEE ON FOOD ANALYSIS. NMKL 181:2005 - Fat Determination in meat and meat products using a butyrometer according to Gerber. Dinamarca: 2005.
	Nitrito e Nitrato por cromatografia líquida LQ: 1,50 mg/L	NORDIC COMMITTEE ON FOOD ANALYSIS. NMKL 165-2000 – Nitrite and nitrate. Nitrite and/or nitrate in foodstuffs by ion chromatography. Dinamarca: 2000.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Produtos cárneos	Atividade de água Faixa: 0,100 - 1,000	ISO 18787: 2017
	Cálcio - titulometria (Volumetria de Complexação). LQ: 0,1 g/100g	AOAC 983.19
	Relação Umidade/ Proteína – cálculo	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite; - produtos lácteos.	Detecção qualitativa de amido por colorimetria LD: 0,32%	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Detecção qualitativa de formaldeído por colorimetria LD: 0,5ppm	AOAC 931.08 - B
	Proteína pelo método Kjeldahl LQ: 0,04 g de Nitrogênio/ 100g	IDF-020-1:2014
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite fluido	Detecção qualitativa de peroxidase por colorimetria	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Detecção qualitativa de peróxido de hidrogênio por colorimetria LD: 0,1%	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Detecção qualitativa de sacarose por colorimetria LD: 0,25 g/L	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022
	Detecção qualitativa de substâncias redutoras voláteis por colorimetria LD: 0,1%	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
	Acidez por titulometria LQ: 0,01 g/100mL	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed., Brasília: MAPA, 2022.
	Extrato seco total e extrato seco desengordurado em leite fluido por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 21: 2010

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Ponto de congelamento Faixa: -0,408°C a -0,600°C	IDF 108:2009
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite fluido; - Leite em pó.	Índice de Caseinamacropéptido (CMP) por cromatografia líquida LQ: 8,89 mg/L	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite fluido integral; - Leite fluido semi-desnatado.	Lipídios por butirometria LQ: 1%	NORDIC COMMITTEE ON FOOD ANALYSIS. NMKL 40:2005 - Fat Content. Determination in milk using a butyrometer – the Gerber method. 2ed. Dinamarca: 2005.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Queijos (exceto queijos azuis); - Ricota; - Requeijão.	Lipídios por butirometria LQ: 3%	IDF 222:2008
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Manteiga; - Gordura anidra do leite; - Margarina.	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 194: 2003
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Bebidas lácteas; - Leites fermentados; - Leite fluido.	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 01: 2010
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite em pó; - produtos lácteos em pó.	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 9: 2008
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite condensado.	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 13: 2008
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Creme de leite; - Nata.	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 16: 2008

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Ricota (por concentração)	Lipídios por gravimetria LQ: 0,01 g/100g	IDF 59: 2008
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite; - Produtos lácteos; -Ovos.	pH por potenciometria Faixa: 4 a 10	BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal. 1ed. Brasília: MAPA, 2022.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Produtos da pesca; - Carnes; - Produtos cárneos.	Umidade por micro-ondas e lipídios por RMN LQ: 0,01 g/100g umidade e LQ: 0,5 g/100g lipídios	AOAC 2008.06
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Carne bovina; - Carne suína; - Carne de aves; - Carne equina; - Camarão.	Determinação de metabólitos de nitrofuranos em músculo por LC/MS/MS LQ Nitrofurantoína (AHD): 0,5 µg/kg LQ Furazolidona (AOZ): 0,5 µg/kg LQ Nitrofurazona (SEM): 0,5 µg/kg LQ Furaltadona (AMAZ): 0,5 µg/kg CCα AHD: 0,18 µg/kg CCα AOZ: 0,21 µg/kg CCα SEM: 0,19 µg/kg CCα AMAZ: 0,28 µg/kg	MET RCA/005
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Fígado de aves e equídeos	Determinação de β-agonistas em fígado de aves e equinos por LC-MS/MS LQ Clembuterol: 0,20 µg/kg LQ Ractopamina: 0,50 µg/kg LQ Salbutamol: 2,50 µg/kg LQ Cimaterol: 0,25 µg/L LQ Zilpaterol: 2,50 µg/L CCα Clembuterol: 0,04 µg/kg (aves)/ 0,66 µg/kg (equinos) CCα Ractopamina: 0,18 µg/kg CCα Salbutamol: 0,78 µg/kg CCα Cimaterol: 0,12 µg/Kg CCα Zilpaterol: 0,69 µg/Kg	MET RCA/019
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL:	Determinação de Beta-agonistas em fígado suíno por LC-MS/MS	MET RCA/016

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
Fígado de suínos	LQ Clembuterol: 0,20 µg/kg LQ Ractopamina: 0,50 µg/kg LQ Salbutamol: 2,50 µg/kg LQ Cimaterol: 0,25 µg/L LQ Zilpaterol: 2,50 µg/L CCα Clembuterol: 0,07 µg/kg CCα Ractopamina: 42,50 µg/kg CCα Salbutamol: 0,41 µg/kg CCα Cimaterol: 0,07 µg/Kg CCα Zilpaterol: 0,34 µg/Kg	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Camarão	Determinação de organoclorados e PCBs em camarão por GC-MS/MS LQ αHCH: 5,0 µg/kg LQ Lindane: 5,0 µg/kg LQ Hexaclorbenzeno: 2,5 µg/kg LQ Heptaclor: 50 µg/kg LQ Aldrin: 50 µg/kg LQ Heptaclor-exo-epóxido: 50 µg/kg LQ Dieldrin: 50 µg/kg LQ Mirex: 50 µg/kg LQ PCB 28: 37,5 µg/kg LQ PCB 52: 37,5 µg/kg LQ PCB101: 37,5 µg/kg LQ PCB 118: 37,5 µg/kg LQ PCB 153: 37,5 µg/kg LQ PCB 138: 37,5 µg/kg LQ PCB 180: 37,5 µg/kg LQ cis-Clordane: 25 µg/kg LQ trans-Clordane: 25 µg/kg LQ o,p-DDT: 250 µg/kg LQ p,p-DDE: 250 µg/kg LQ p,p-DDT: 250 µg/kg LQ p,p-DDD: 250 µg/kg LQ Heptaclor + Heptaclorepóxido: 50 µg/kg LQ Aldrin + Dieldrin: 50 µg/kg LQ Cis-clordane + transclordane: 25 µg/kg LQ soma dos DDTs: 250 µg/kg LQ soma dos PCBs: 37,5 µg/kg	MET RCA/017
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Pescado	Determinação de organoclorados e PCBs em pescado por GC-MS/MS LQ αHCH: 5,0 µg/kg LQ Lindane: 5,0 µg/kg LQ Hexaclorbenzeno: 2,5 µg/kg	MET RCA/020

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ Heptaclor: 50 µg/kg LQ Aldrin: 50 µg/kg LQ Heptaclor-exo-epóxido: 50 µg/kg LQ Dieldrin: 50 µg/kg LQ Mirex: 50 µg/kg LQ PCB 28: 37,5 µg/kg LQ PCB 52: 37,5 µg/kg LQ PCB101: 37,5 µg/kg LQ PCB 118: 37,5 µg/kg LQ PCB 153: 37,5 µg/kg LQ PCB 138: 37,5 µg/kg LQ PCB 180: 37,5 µg/kg LQ cis-Clordane: 25 µg/kg LQ trans-Clordane: 25 µg/kg LQ o,p-DDT: 250 µg/kg LQ p,p-DDE: 250 µg/kg LQ p,p-DDT: 250 µg/kg LQ p,p-DDD: 250 µg/kg LQ Heptaclor + Heptaclorepóxido: 50 µg/kg LQ Aldrin + Dieldrin: 50 µg/kg LQ Cis-clordane + transclordane: 25 µg/kg LQ soma dos DDTs: 250 µg/kg LQ soma dos PCBs: 37,5 µg/kg	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Mel	Determinação de organoclorados em mel por GC-MS/MS LQ αHCH: 5,0 µg/kg LQ Lindane: 5,0 µg/kg LQ Hexaclorbenzeno: 5,0 µg/kg LQ Mirex: 5,0 µg/kg LQ Heptaclor: 2,5 µg/kg LQ Aldrin: 2,5 µg/kg LQ Heptaclor-exo-epóxido: 2,5 µg/kg LQ Dieldrin: 2,5 µg/kg LQ cis-Clordane: 2,5 µg/kg LQ trans-Clordane: 2,5 µg/kg LQ o,p-DDT: 6,25 µg/kg LQ p,p-DDE: 6,25 µg/kg LQ p,p-DDT: 6,25 µg/kg LQ p,p-DDD: 6,25 µg/kg LQ Heptaclor + Heptaclorepóxido: 2,5 µg/kg LQ Aldrin + Dieldrin: 2,50 µg/kg LQ Cis-clordane + transclordane: 2,50 µg/kg LQ soma dos DDTs: 6,25 µg/kg	MET RCA/018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: - Leite	Determinação de contaminantes inorgânicos em leite por ICP/MS LQ Arsênio: 5,00 µg/kg LQ Cádmio: 5,00 µg/kg LQ Chumbo: 7,50 µg/kg LD Arsênio: 1,50 µg/kg LD Cádmio: 1,50 µg/kg LD Chumbo: 2,20 µg/kg	MET RCA/008
ALIMENTOS PROCESSADOS: - Gorduras animais	Determinação de Organoclorados e PCBs em gordura bovina, suína, equina e de aves por GC/MS/MS LQ (αHexaclorocicloexano): 100,00 µg/kg LQ (Hexaclorociclobenzeno): 100,00 µg/kg LQ (Heptaclor): 50,00 µg/kg LQ (Aldrin): 50,00 µg/kg LQ (Hepatacloropóxido): 50,00 µg/kg LQ (Trans-clordane): 12,00 µg/kg LQ (PCB 101): 16,00 µg/kg LQ (Cis-clordane): 12,00 µg/kg LQ (pp'-DDE): 125,00 µg/kg LQ (Dieldrin): 50,00 µg/kg LQ (PCB 118): 16,00 µg/kg LQ (pp'-DDD): 125,00 µg/kg LQ (op'-DDT): 125,00 µg/kg LQ (PCB 153): 16,00 µg/kg LQ (pp' DDT): 125,00 µg/kg LQ (PCB 138): 16,00 µg/kg LQ (PCB 180): 16,00 µg/kg LQ (Mirex): 50,00 µg/kg LQ Gama-HCH (Lindane): 50 µg/kg LQ OP-DDE: 125 µg/kg	MET RCA/001
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: Pescado Ovos Mel Envoltório	Determinação de metabólitos de nitrofuranos por LC-MS/MS LQ Nitrofurantoína (AHD): 0,5 µg/kg LQ Furazolidona (AOZ): 0,5 µg/kg LQ Nitrofurazona (SEM): 0,5 µg/kg LQ Furalfadona (AMAZ): 0,5 µg/kg CCα AHD: 0,18 µg/kg CCα AOZ: 0,21 µg/kg CCα SEM: 0,19 µg/kg CCα AMAZ: 0,28 µg/kg	MET RCA/005
PRODUTOS BIOLÓGICOS	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
VACINA ANTIRRÁBICA	Teste de Potência pelo Método NIH Potência Relativa ≥ 1,00 – Amostra Aprovada	MET CPB/001

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Potência Relativa < 1,00 – Amostra Reprovada	
VACINAS VIVAS CONTRA A DOENÇA DE NEWCASTLE	Titulação de vacinas vivas da Doença de Newcastle – Ovos embrionados	MET CPB/007
VACINAS VIVAS	Teste de esterilidade em vacinas aviárias	MET CPB/011
VACINAS VIVAS CONTRA A DOENÇA DE GUMBORO	Titulação de Vacinas Vivas da Doença de Gumboro (Doença Infecciosa da Bolsa – DIB) – Ovos Embrionados	MET CPB/008
VACINAS VIVAS COMBINADAS	Titulação de Vacinas Vivas da Combinadas em ovos embrionados	MET CPB/009
VACINAS VIVAS CONTRA BRONQUITE INFECCIOSA	Titulação de Vacinas Vivas para a Bronquite Infecciosa das Aves (BI) em ovos embrionados	MET CPB/010
VACINAS AVIÁRIAS	Pesquisa de Micoplasma em vacinas aviárias	MET CPB/013
	Teste de Soro-conversão em Vacinas Aviárias	MET CPB/016
	Teste de Inocuidade de Vacinas Aviárias	MET CPB/021
<u>PRODUTOS BIOLÓGICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
VACINA ANTIRRABICA	Mensuração de pH em Vacinas Antirrábicas; Faixa: 6,8 a 8,5	MET CPB/006
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SORO SANGUINEO DE AVES	Doença de Newcastle – Determinação por inibição da hemoaglutinação para detecção de anticorpos (HI)	MET DIA/018
	Influenza Aviária – Inibição da hemoaglutinação para detecção de anticorpos para o vírus da influenza aviária A	MET DIA/018
	Determinação qualitativa de anticorpos para influenza tipo A por AGID	MET DIA/017
	Determinação qualitativa de anticorpos para laringotraqueíte infecciosa das aves por AGID	MET DIA/017
TRAQUEIA, OVOS FÉRTEIS E SWAB DE TRAQUEIA	<i>Mycoplasma</i> spp – Detecção e identificação por métodos moleculares	MET DIA/013

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
LÍQUIDO ALANTÓIDE	Sequenciamento genético do gene F do vírus da doença de Newcastle	MET DIA/010
	Sequenciamento genético do gene HA para subtipificação e determinação da patogenicidade viral	MET DIA/011
ÓRGÃOS DE AVES; SWAB DE AVES	Determinação qualitativa do gene F do vírus da doença de Newcastle por PCR em tempo real	MET DIA/007
	Determinação qualitativa do gene M do vírus da doença de Newcastle por PCR em tempo real	MET DIA/006
	Determinação qualitativa do gene M do vírus de influenza aviária por PCR em tempo real	MET DIA/008
	Determinação qualitativa dos subtipos H5 e H7 dos vírus de influenza aviária por PCR em tempo real	MET DIA/009
	Determinação qualitativa do subtipo H9 do vírus da influenza aviária por PCR em tempo real	MET DIA/021
ÓRGÃOS DE AVES; AVES MORTAS; OVOS; MATERIAL DE CAMA DE AVES; SWAB DE AVES; SWAB DE AMBIENTES; SWAB DE FUNDO/FORRO DE CAIXA; MECÔNIO DE AVES; FEZES DE AVES; PÓ RESIDUAL DE AVIÁRIO; SWAB DE ARRASTO/PROPÉ	<i>Salmonella</i> spp – Detecção e identificação por isolamento	MET DIA/004
GÂNGLIO TRIGEMEO, TRAQUEIA, SWAB DE TRAQUEIA, MEMBRANA CORIOALANTOIDE	Laringotraqueíte das aves – Detecção e identificação por métodos moleculares	MET DIA/012
FEZES DE AVES, MECÔNIO DE AVES, SWAB DE ARRASTO/PROPÉ;	<i>Salmonella</i> spp – Detecção e identificação por métodos moleculares (PCR)	MET DIA/014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
SWAB DE FUNDO/FORRO DE CAIXA, PÓ RESIDUAL DE AVIÁRIO, ÓRGÃOS DE AVES, OVOS.		
SORO SANGUÍNEO E GEMA	Detecção de anticorpos para enfermidades aviárias pela técnica de ELISA	MET DIA/001
CEPAS PURIFICADAS	<i>Salmonella</i> spp - Tipificação por microarranjo de DNA	MET DIA/005
- ÓRGÃOS DE AVES; - SWAB DE AVES; - FEZES DE AVES; - LÍQUIDO ALANTÓIDE / ISOLADO VIRAL	Isolamento viral em ovos embrionados - vírus influenza aviária e demais vírus influenza A; vírus da doença de Newcastle e demais paramixovírus aviários; e vírus da laringotraqueite infecciosa das aves.	MET DIA/002
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
URINA DE SUÍDEOS, BOVÍDEOS E EQUÍDEOS	Determinação de tireostáticos em urina de bovinos, suínos e equinos por LC/MS/MS LQ 6-Metil-2-tiouracil: 5 µg/L LQ 6-Propil-2-tiouracil: 5 µg/L LQ Tapazol: 5 µg/L LQ 2-Tiouracil: 5 µg/L CCα 6-Metil-2-tiouracil: 1,88 µg/kg CCα Propil-2-tiouracil: 1,79 µg/kg CCα Tapazol: 2,04 µg/kg CCα 2-Tiouracil: 3,21 µg/kg	MET RCA/003
URINA DE BOVÍDEOS	Determinação de hormônios em urina bovina por LC-MS/MS de alta resolução LQ β-Trembolona: 1,00 µg/L LQ β-Boldenona: 1,00 µg/L LQ Metandienona: 1,00 µg/L LQ Etisterona: 1,00 µg/L LQ Metenolona: 1,00 µg/L LQ Taleranol: 1,00 µg/L LQ β-Zearalenol: 1,00 µg/L LQ Zeranol: 1,00 µg/L LQ α-Zearalenol: 1,00 µg/L LQ Zearalenona 1,00 µg/L LQ Dietilestilbestrol: 1,00 µg/L LQ Hexestrol: 1,00 µg/L	MET RCA/012

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ Noretandrolona: 1,00 µg/L LQ Dienestrol: 1,00 µg/L CCα β-Trembolona: 0,30 µg/L CCα β-Boldenona: 0,33 µg/L CCα Metandienona:0,36 µg/L CCα Etisterona: 0,25 µg/L CCα Metenolona: 0,22 µg/L CCα Taleranol: 0,51 µg/L CCα β-Zearalenol: 0,46 µg/L CCα Zeranol: 0,41 µg/L CCα α-Zearalenol: 0,41 µg/L CCα Zearalenona 0,39 µg/L CCα Dietilestilbestrol: 0,29 µg/L CCα Hexestrol: 0,27 µg/L CCα Dienestrol: 0,29 µg/L CCα Noretandrolona: 0,31 µg/L	
	Determinação de β-agonistas em urina por LC-MS/MS LQ Cimaterol: 0,25 µg/L LQ Zilpaterol: 0,50 µg/L LQ Clembuterol: 0,10 µg/L LQ Ractopamina: 0,50 µg/L LQ Salbutamol: 0,50 µg/L CCα Cimaterol: 0,12 µg/L CCα Zilpaterol: 0,18 µg/L CCα Clembuterol: 0,02 µg/L CCα Ractopamina: 0,09 µg/L CCα Salbutamol: 0,19 µg/L	MET RCA/004
	Determinação de hormônios em urina bovina por LC-MS/MS LQ β-Trembolona: 1,00 µg/L LQ β-Boldenona: 1,00 µg/L LQ Metandienona:1,00 µg/L LQ Etisterona: 1,00 µg/L LQ Metenolona: 1,00 µg/L LQ Taleranol: 1,00 µg/L LQ β-Zearalenol: 1,00 µg/L LQ Zeranol: 1,00 µg/L LQ α-Zearalenol: 1,00 µg/L LQ Zearalenona 1,00 µg/L LQ Dietilestilbestrol: 1,00 µg/L LQ Hexestrol: 1,00 µg/L LQ Noretandrolona: 1,00 µg/L LQ Dienestrol: 1,00 µg/L CCα β-Trembolona: 0,28 µg/L CCα β-Boldenona: 0,36 µg/L CCα Metandienona:0,35 µg/L CCα Etisterona: 0,28 µg/L CCα Metenolona: 0,31 µg/L CCα Taleranol: 0,28 µg/L	MET RCA/015

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	<p>CCα β-Zearalenol: 0,29 µg/L CCα Zeranol: 0,27 µg/L CCα α-Zearalenol: 0,27 µg/L CCα Zearalenona 0,42 µg/L CCα Dietilestilbestrol: 0,33 µg/L CCα Hexestrol: 0,51 µg/L CCα Noretandrolona: 0,37 µg/L CCα Dienestrol: 0,27 µg/L</p> <p>Determinação de hormônios e beta-agonistas em urina bovina por LC-MS/MS</p> <p>LQ β-Trembolona: 1,00 µg/L LQ β-Boldenona: 1,00 µg/L LQ Metandienona: 1,00 µg/L LQ Etisterona: 1,00 µg/L LQ Metenolona: 1,00 µg/L LQ Taleranol: 1,00 µg/L LQ β-Zearalenol: 1,00 µg/L LQ Zeranol: 1,00 µg/L LQ α-Zearalenol: 1,00 µg/L LQ Zearalenona 1,00 µg/L LQ Dietilestilbestrol: 1,00 µg/L LQ Hexestrol: 1,00 µg/L LQ Clembuterol: 0,10 µg/L LQ Ractopamina: 0,50 µg/L LQ Salbutamol: 0,50 µg/L LQ Cimaterol: 0,25 µg/L LQ Zilpaterol: 0,50 µg/L LQ Dienestrol: 1,00 µg/L LQ Noretandrolona: 1,00 µg/L</p> <p>CCα β-Trembolona: 0,43 µg/L CCα β-Boldenona: 0,17 µg/L CCα Metandienona: 0,30 µg/L CCα Etisterona: 0,25 µg/L CCα Metenolona: 0,28 µg/L CCα Taleranol: 0,63 µg/L CCα β-Zearalenol: 0,47 µg/L CCα Zeranol: 0,41 µg/L CCα α-Zearalenol: 0,43 µg/L CCα Zearalenona 0,42 µg/L CCα Dietilestilbestrol: 0,20 µg/L CCα Hexestrol: 0,40 µg/L CCα Clembuterol: 0,04 µg/L CCα Ractopamina: 0,09 µg/L CCα Salbutamol: 0,10 µg/L CCα Cimaterol: 0,08 µg/L CCα Zilpaterol: 0,15 µg/L CCα Dienestrol: 0,21 µg/L CCα Noretandrolona: 0,37 µg/L</p>	<p>MET RCA/022</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>PRODUTOS QUÍMICOS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
PRODUTOS FARMACÊUTICOS: - Solução injetável	Determinação de avermectinas por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (UV/DAD) Abamectina: faixa de quantificação: 20 a 60µg/mL Ivermectina: faixa de quantificação: 20 a 60µg/mL	MET MVA/001
	Determinação de sulfadiazina, sulfametoxazol e sulfadimetoxina em formulações comerciais injetáveis por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (UV/DAD) Faixa de trabalho: 10 a 30 µg/mL	MET MVA/004
	Determinação de oxitetraciclina em formulações comerciais injetáveis por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (UV/DAD) Faixa de trabalho: 10 a 30 µg/mL	MET MVA/006
PRODUTOS FARMACÊUTICOS: - Solução injetável - Solução de uso oral	Determinação de ciprofloxacino, enrofloxacino e norfloxacino em formulação comercial injetável e ciprofloxacino em solução de uso oral por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (UV/DAD) Faixa de trabalho: 10 a 30 µg/mL	MET MVA/002
AGROTÓXICOS	Determinação de Glifosato em agrotóxico concentrado solúvel e agrotóxico granulado dispersível por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (UV/DAD). Faixa: 0,5 a 1,5 mg/mL	MET MVA/005
	Determinação do teor de fluxapiraxade, epoxiconazol e piraclostrobina em agrotóxicos por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (UV/DAD) Faixa de trabalho: 50 a 150 µg/mL	MET MVA/008
	Determinação do teor de carbendazim em agrotóxicos suspensão concentrada por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (UV/DAD) Faixa de trabalho: 20 a 30 µg/mL	MET MVA/003
		MET MVA/007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0389	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação do teor de metomil em agrotóxicos concentrado solúvel por cromatografia líquida de alta eficiência com detector de arranjo de diodos (UV/DAD) Faixa de trabalho: 10 a 30 µg/mL	
XXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXX